



Regae - Revista de Gestão e Avaliação

Educacional

E-ISSN: 2318-1338

revistaregae@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria

Brasil

Marchetto, Suelen; Corsetti, Berenice
ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RIO GRANDE DO SUL (2011-2014): FATORES
QUE INTERFEREM NA RESSIGNIFICAÇÃO DA POLÍTICA, NO CONTEXTO DA
PRÁTICA, EM ESCOLAS DE FARROUPILHA/RS

Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional, vol. 5, núm. 9, enero-junio, 2016,
pp. 41-51

Universidade Federal de Santa Maria
Ciudad de la Habana, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=471847062005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RIO GRANDE DO SUL (2011-2014): FATORES QUE INTERFEREM NA RESSIGNIFICAÇÃO DA POLÍTICA, NO CONTEXTO DA PRÁTICA, EM ESCOLAS DE FARROUPILHA/RS

Suelen Marchetto

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil.

Berenice Corsetti

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil.

Resumo

Este texto se vincula com pesquisa que está em desenvolvimento no curso de Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. O tema da investigação é a implementação do ensino médio politécnico no Rio Grande do Sul entre os anos 2011 e 2014. A partir da pesquisa pretende-se identificar os fatores que conduzem, no contexto da prática, as resistências e ressignificações dadas à política educacional do ensino médio politécnico. O campo empírico escolhido para a realização da investigação são duas escolas de ensino médio da cidade de Farroupilha/RS, que apresentam realidades sociais e econômicas diferentes. O projeto de investigação está em andamento, na fase de análise do material coletado no campo empírico. Palavras-chave: política educacional, materialismo histórico-dialético, ciclo de políticas, ensino médio politécnico.

POLYTECHNIC HIGH SCHOOL IN RIO GRANDE DO SUL (2011-2014): FACTORS INTERFERING IN REFRAMING THE POLICY, IN PRACTICAL CONTEXT OF PRACTICE, IN SCHOOLS IN FARROUPILHA/RS

Abstract

This text is linked to a research that is being developed in the course of Master of Education from Universidade do Vale do Rio dos Sinos. The theme of this research is the implementation of polytechnic high school in the state of Rio Grande do Sul between the years of 2011 and 2014. From this research it is intended to identify the conducting factors, in practical context, for the resistance and ressignifications given to the educational policy in the polytechnic high school. The empirical field chosen to the development of the investigation are two High Schools in the city of Farroupilha/RS, which present different social and economical realities. The investigation project is being held, the data collected from the empirical Field is being analyzed.

Key-words: educational policy, historical and dialectical materialism, policy cycle, polytechnic high school.

Introdução

Neste texto aborda-se a implementação da política educacional do governo do Estado do Rio Grande do Sul entre 2011 e 2014. No decorrer do ano 2011, o primeiro ano do mandato do governador Tarso Genro, a Secretaria de Educação do Estado propôs uma discussão para as escolas de ensino médio do Rio Grande do Sul, a partir do documento-base denominado *Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico*. A discussão aconteceu em conferências, entre os meses de outubro e dezembro de 2011, nas seguintes etapas: escolar; municipal; regional; inter-regional; estadual. Para o mês de janeiro de 2012 reservou-se a elaboração do documento final e do regimento padrão - *Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico (2011-2014)*. No entanto, o único documento que se encontra disponível no site da Seduc-RS, além do documento-base para as conferências, é o regimento padrão.

A partir do ano 2012 as escolas de ensino médio deveriam implantar o ensino médio politécnico. Segundo Fritsch,

em janeiro de 2012, os grupos gestores das escolas foram chamados para uma formação em Porto Alegre. A partir deste momento segundo relatos, foi feita uma explanação sobre a proposta de Ensino Médio Politécnico. Estes grupos ao chegarem às escolas tinham que elaborar o panorama novo e preparar a divulgação na sua escola sobre esta proposta. Portanto, o início de implantação da proposta foi um período de muitos questionamentos e incertezas para todas as escolas. (2014, p 10)

A Seduc-RS, em sua página na internet, indica que

no seminário Integrado os alunos desenvolvem atividades de pesquisa, colocando em prática os conhecimentos teóricos. A nova modalidade também busca preparar os jovens para a sua futura inserção no mundo do trabalho ou para a continuidade dos estudos no nível superior. O Ensino Médio Politécnico começou a ser implantado em 2012 para o 1º ano, em 2013 no 2º ano e em 2014 chegará ao 3º ano. (Seduc-RS)

Para estudar o processo de implementação da política escolhemos a cidade de Farroupilha, do interior do Rio Grande do Sul, com 63.635 habitantes e, aproximadamente, 91% da população alfabetizada (IBGE, 2010).

Figura 1 -

Mapa localizando Farroupilha no Rio Grande do Sul.



Fonte: Wikipédia.

Em Farroupilha há quarenta e três instituições de ensino: uma federal, vinte e sete municipais, onze estaduais e duas particulares. Cinco escolas da rede estadual ofertam ensino médio, uma está na área rural e quatro estão na área urbana. As escolas estaduais se vinculam à quarta Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 1 -

Dados das escolas estaduais de ensino médio em Farroupilha/RS (censo escolar 2013).

Escola	Localização	Matrículas no ensino médio	Matrículas no ensino profissional	Total de matrículas
Escola Estadual de Ensino Médio Júlio Mangoni	Rural	92	0	290
Colégio Estadual Farroupilha	Urbana	1.043	0	1.188
Escola Estadual de Ensino Médio São Pio X	Urbana	96	0	407
Colégio Estadual São Tiago	Urbana	1.055	7	1.441
Colégio Estadual Olga Ramos Brentano	Urbana	255	0	255

Fonte: Adaptação de dados da Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

Os colégios estaduais Farroupilha e São Tiago atendem o maior número de alunos do município. As escolas Júlio Mangoni e São Pio X eram escolas apenas de ensino fundamental que ampliaram a oferta para ensino médio nos anos 2000. O Colégio Olga Ramos Brentano foi fundado em 2004, oferecendo somente o ensino médio.

Para estabelecer o campo empírico preferiu-se descartar o estudo no Colégio Estadual Farroupilha, onde atuo como professora de História e de Seminário Integrado. Levando em consideração que pesquisaremos uma política educacional proposta pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, descartamos o estudo no Colégio São Tiago, pois a escola adiou a implementação da política por um ano. Restaram, portanto, as escolas Júlio Mangoni, São Pio X e Olga Ramos Brentano. Considerando que uma escola está na zona rural da cidade e outras duas na zona urbana, delimitamos nosso estudo nas escolas Júlio Mangoni, na zona rural, e Olga Ramos Brentano, na zona urbana. O estudo em duas escolas com realidades diferentes, em relação ao público atendido, pode qualificar a análise, explicitando diferentes fatores que interferem na implementação da política pelas realidades locais.

Para escolher entre as escolas São Pio X e Olga Ramos Brentano levamos em consideração alguns fatores observados em visitas prévias. Inicialmente, nas duas escolas, fomos bem recebidas pelas direções das escolas. A diretora da escola São Pio X, na primeira visita no dia 18 de junho de 2014, nos informou que conversaria com o corpo diretivo e, posteriormente, com os professores. Na segunda visita, no dia 5 de agosto de 2014, a diretora nos informou que os professores não aceitaram a realização da pesquisa na escola. Justificou que eles não se sentiam preparados para responder questões relativas ao ensino médio politécnico.

A partir desta delimitação o problema da investigação foi definido do seguinte modo: que fatores interferem no processo de implementação da política educacional do governo do Estado do Rio Grande do Sul, entre os anos 2011 e 2014 , no contexto da prática, em escolas de Farroupilha/RS?

O objetivo é investigar como aconteceram as ressignificações e resistências das escolas para a implementação da política. Utilizando o *ciclo de políticas* de Stephen Ball e Richard Bowe, apresentados por Jefferson Mainardes (2006), estabelecemos as seguintes questões de pesquisa:

- 1) Como a política foi recebida?
- 2) Como os professores, diretores e demais envolvidos interpretam os textos? Há mudanças, alterações e adaptações do texto da política para a concretização da política? Há variações no modo pelo qual o texto é interpretado, nos diferentes espaços observados na pesquisa?
- 3) Como aconteceram os processos de formação docente na implementação da política?
- 4) Houve modificação nas estruturas físicas e de pessoal para adaptação da nova política?
- 5) Há evidências de resistência individual ou coletiva?
- 6) Há contradições, conflitos e tensões entre as interpretações expressas pelos profissionais que atuam na prática e as expressas nos textos da política?
- 7) Quais são as principais dificuldades identificadas no contexto da prática? Como os professores e demais profissionais lidam com elas?
- 8) Como são as relações de poder dentro do contexto da prática (escola, por exemplo) e no relacionamento dos profissionais que atuam na escola com os órgãos educacionais oficiais e dirigentes educacionais? Há formas de opressão, mecanismos de pressão, silenciamentos? Há espaços de vivências democráticas e emancipatórias?
- 9) Existem diferenças que interferem na implementação da política na escola urbana e na escola rural? Que diferenças são estas?

Revisão da literatura

A revisão de literatura para esta pesquisa foi realizada a partir da busca de teses e de dissertações, de trabalhos publicados nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e de artigos da revista *Educação e Sociedade* e da *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, da Associação Nacional de Política e Administração da Educação.

A busca por teses e dissertações foi feita por meio de descritores em duas bibliotecas. Os descritores escolhidos foram ensino médio e reforma do ensino e ensino médio e politecnica. As pesquisas foram realizadas na biblioteca da Unisinos, buscando teses e dissertações realizadas pelos programas de pós-graduação desta instituição, e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Tabela 2 -
Revisão de literatura.

Descritores	Biblioteca da Unisinos	BDTB
Ensino Médio + reforma do ensino	1	28
Ensino Médio + politecnia	0	6

Na biblioteca da Unisinos, com os descritores ensino médio e reforma do ensino, encontramos a dissertação de mestrado de Aline Aparecida Martini Alves sobre a implementação da política do ensino médio politécnico em uma escola de Gravataí/RS. Com os descritores ensino médio e politecnia não encontramos resultados.

Na BDTD, com os descritores ensino médio e reforma do ensino, encontramos vinte e oito teses e dissertações. Realizando uma leitura prévia de títulos e resumos, selecionamos dez teses e dissertações cujas discussões se aproximam do tema discutido neste projeto. A maior parte delas trata de reformas no ensino médio em outros Estados do Brasil durante e após a década de 1990. Uma apenas é sobre o ensino no Rio Grande do Sul. Referimo-nos a uma dissertação de mestrado sobre o programa de expansão e melhoria do ensino médio no Rio Grande do Sul entre os anos 1999 e 2002. As teses e dissertações que consideramos mais distantes do nosso tema de pesquisa e, portanto não foram fichadas, tratam de reformas em outros períodos históricos ou em disciplinas específicas. Com os descritores ensino médio e politécnico encontramos seis teses e dissertações. Cinco destes trabalhos foram considerados, já que um não está disponível para consulta¹.

A partir deste levantamento escolhemos dois trabalhos para estudar com maior detalhamento. Trata-se de dissertações que analisam reformas de ensino no Rio Grande do Sul, de Romir de Oliveira Rodrigues (2006) e de Aline Aparecida Martini Alves (2014).

Na dissertação de Rodrigues se analisa o campo de disputas de projetos no ensino médio no Rio Grande do Sul no período da reforma promovida no final da década de 1990. Diversos pressupostos desta reforma são presentes nas escolas de ensino médio de todo o país e, em específico, nas escolas que servirão de campo empírico deste projeto de pesquisa.

As dissertações de Rodrigues (2006) e Alves (2014) apontam caminhos utilizados pelos autores no processo de pesquisa. Estes caminhos serviram para qualificar o ponto inicial de nosso projeto de pesquisa. A partir das reflexões dos autores pudemos estabelecer nosso objeto de pesquisa em busca de compreender os fatores que ressignificam a política educacional em escolas de Farroupilha.

Além de teses e dissertações buscamos trabalhos das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e artigos da revista *Educação e Sociedade* do Centro de Estudos Educação e Sociedade e da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, da Associação Nacional de Política e

¹ No ano 2015, voltando ao site da BDTD encontrei mais uma dissertação apresentada no ano 2014 ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, intitulada *Implantação do ensino médio politécnico da rede pública do Rio Grande do Sul e a pesquisa na escola: estudo de caso*.

Administração da Educação. Das reuniões anuais da Anped os trabalhos pesquisados foram dos grupos de trabalho 05 e 09, entre os anos 2009 e 2013. O GT 05 é denominado Estado e Políticas Educacionais e o GT 09 é denominado Trabalho e Educação.

A revista *Educação e Sociedade* e a *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* são duas das mais importantes revistas sobre educação no Brasil. Sua importância no meio acadêmico nos levou a buscar publicações com os mesmos descritores da busca de teses e dissertações: ensino médio e reforma do ensino e ensino médio e politecnia.

Com os descritores ensino médio e reforma do ensino encontramos cinco artigos na revista *Educação e Sociedade* e cinquenta e um artigos na *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. Fazendo uma leitura prévia dos títulos e resumo, selecionamos os cinco artigos da revista *Educação e Sociedade* e treze artigos da *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*.

Com os descritores ensino médio e politecnia encontramos um artigo na revista *Educação e Sociedade* e nenhum artigo na *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*.

Tabela 3 -
Artigos e trabalhos.

Fonte de pesquisa		Trabalhos analisados	Trabalhos aproveitados neste projeto
Anped	GT05	90	4
	GT 09	63	11
Revista Educação e Sociedade	Ensino médio + reforma do ensino	5	5
	Ensino médio + politecnia	1	1
Revista Brasileira de Política e Administração da Educação	Ensino Médio + Reforma do Ensino	51	13
	Ensino Médio + Politecnia	0	0

A partir da leitura de artigos e trabalhos publicados, bem como consulta a obras indicadas por professores e colegas, identificamos que é necessário compreender, para a qualificação da pesquisa, alguns conceitos. Estes conceitos foram organizados em quatro temas: o contexto histórico das políticas educacionais que universalizaram o ensino médio no Brasil; a forma da organização do Estado Brasileiro e sua relação com as políticas educacionais; a conceituação de trabalho e sobre sua organização no Brasil contemporâneo; os textos oficiais do ensino médio politécnico no Rio Grande do Sul.

Metodologia

A pesquisa é de caráter qualitativo e terá por base epistemológica o materialismo histórico-dialético. Utilizaremos como instrumento metodológico o *ciclo de políticas* elaborado pelo Stephen Ball e Richard Bowe (apud Mainardes, 2006), analisando o

contexto da prática da política educacional em escolas de ensino médio de Farroupilha/RS. Para a interpretação dos dados será utilizada a análise de conteúdo (Bardin, 1977).

O materialismo histórico dialético é uma forma de entender o modo humano de produção social da existência. Partimos do pressuposto que tudo o que tem no universo é de existência material, concreta e pode ser racionalmente conhecido. Esse conhecimento visa a superar a aparência mediata das coisas e atingir sua essência. (Gomide, 2013).

Neste trabalho valemo-nos do *ciclo de políticas*, proposto por Ball e Bowe (apud Mainardes, 2006), considerando o contexto da prática, por entendermos que é possível um diálogo entre a perspectiva teórica que adotamos e a contribuição oferecida por esses autores. Jefferson Mainardes (2006) argumenta que

a abordagem do ciclo de políticas constitui-se num referencial analítico útil para a análise de programas e políticas educacionais e que essa abordagem permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos. (p. 48)

Nesta perspectiva apontada por Mainardes (2006), é nossa compreensão que, apesar das críticas que foram formuladas à proposta do *ciclo de políticas*, ela pode ser útil para enriquecer a análise realizada, como um instrumento didático-metodológico para a organização e análise dos dados que obtivemos, no contexto da prática. A abordagem do *ciclo de políticas* oferece instrumentos para uma análise crítica da trajetória de políticas e programas educacionais.

O contexto da prática implica numa inserção nas instituições e em espaços em que a política é desenvolvida por meio de diversos instrumentos metodológicos, como observações e entrevistas com profissionais da educação, que foi o que utilizamos. Neste contexto, valemo-nos da formulação dos autores, como uma contribuição para o desenvolvimento de nosso estudo.

Os conceitos centrais da abordagem do *ciclo de políticas* foram apresentados por Jefferson Mainardes (2006), no artigo *Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais*. Nesta abordagem Ball e Bowe (apud Mainardes, 2006) sugerem que as políticas passam por contextos de implementação: contexto da influência, quando as políticas são iniciadas e os discursos são construídos; contexto da produção de texto, quando se apresenta o resultado das disputas e acordos e normalmente estão articulados com a linguagem do interesse do público mais geral; contexto da prática, quando a política está sujeita à interpretação e a própria recriação; contexto dos resultados (efeitos), quando se identificam os impactos da política; contexto da estratégia política, quando se identifica as atividades sociais e políticas que seriam necessárias para lidar com as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política investigada.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários abertos, para os professores atuantes no ensino médio no ano 2014; entrevistas semi-estruturadas, para um gestor e para um professor de Seminário Integrado de cada escola; atas de reuniões pedagógicas entre os anos 2011 e 2014.

Os professores de Seminário Integrado escolhidos para conceder as entrevistas atuaram desde as primeiras discussões do ensino médio politécnico até o ano de 2014 em sua organização. Os gestores, escolhidos para entrevista, foram aqueles que estão mais diretamente envolvidos com o processo. O questionário e as entrevistas foram elaborados com o objetivo de responder ao problema de pesquisa, orientadas pelas questões de pesquisa.

A análise de conteúdo será utilizada para interpretação dos dados obtidos pelos instrumentos de pesquisa já citados, que serão considerados como documentos. O tipo de análise utilizada, no conjunto de possibilidades da análise de conteúdo, será a análise categorial. Conforme Bardin (1977, p. 36),

esta pretende tomar em consideração a totalidade de um texto, passando-o pelo crivo da classificação e do recenseamento, segundo a frequência de presença (ou ausência) de itens de sentido. Isso pode construir um primeiro passo, obedecendo o princípio de objetividade e racionalizando através de números e percentagem, uma interpretação que, sem ela, teria de ser sujeita a aval. É o método das categorias, espécie de gavetas ou rubricas significativas que permitem a classificação de elementos de significação constitutivas, da mensagem.

O objetivo de categorizar o texto é a inferência sobre o todo da comunicação, procurando articular a superfície do texto com os fatores que determinam estas características. Segundo Bardin (1977, p. 41), “a leitura efetuada pelo analista, do conteúdo, das comunicações não é unicamente, uma leitura à letra, mas antes o realçar de um sentido que se encontra em segundo plano”.

Procurando compreender a complexidade da reforma do ensino médio buscamos apoio metodológico no *ciclo de políticas*, que nos permitiu olhar a realidade na complexa teia de relações entre as perspectivas locais, regionais e globais, que ofereçam uma perspectiva totalizante. Ou seja, uma política não é implementada de forma linear, ela sofre as contradições nos diversos contextos. No contexto da prática, em que a política realmente toma concretude, ela incorpora resistências e ressignificações que interferem no processo. Estas interferências, tema da análise desta pesquisa, serão percebidas pela análise de conteúdo.

Considerações finais

O ensino médio politécnico foi motivo de debate no Estado do Rio Grande do Sul. Apesar da mudança de governo no ano 2015, continua em vigor. Algumas mudanças foram sugeridas e estão sendo trabalhadas nas escolas de ensino médio. A previsão destas mudanças, feitas a partir do entendimento que haveriam eleições estaduais no ano de 2014, fizeram com que nós coletássemos os dados da pesquisa ainda no curso da implementação da proposta, quando as discussões estavam mais presentes nas escolas.

A revisão de literatura sobre o tema foi fundamental para delimitarmos o campo de pesquisa e estabelecermos o problema e os objetivos. Conhecer teses e dissertações que se aproximam desta pesquisa auxiliaram na visão de caminhos possíveis para a

pesquisa. Com os artigos das revistas científicas e os trabalhos apresentados na Anped foi possível ter uma percepção daquilo que se discute no campo de conhecimento que estamos inseridas.

O materialismo histórico-dialético permitiu uma compreensão ampliada das políticas educacionais. Elas são entendidas como uma complexa teia de relações, mediadas pelas contradições dos diversos contextos que se inserem. Buscando compreender o contexto da prática é necessário considerar estas contradições a fim de buscar uma perspectiva totalizante.

Referências

- ALVES, Aline Aparecida Martini. *A reforma educacional do ensino médio no Rio Grande do Sul: um estudo a partir do contexto da prática*. 2014. 140f. Dissertação (mestrado em Educação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Leopoldo, RS, 2014.
- ATLAS Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.scp.rs.gov.br/atlas/default.asp>. Acesso em 26 maio 2014.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- DADOS gerais e econômicos de Farroupilha. Disponível em: <http://farroupilha.rs.gov.br/novo/dados-socio-economicos/>. Acesso em 26 maio 2014.
- FRITSCH, Rosângela. *Uma política educacional em contestação: o ensino médio politécnico no Rio Grande do Sul/Brasil*. IV CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 4, 2014. Anais ... Porto: Anpae/Fpae, 2014. Disponível em: http://www.anpae.org.br/IBERO AMERICANO IV/GT1/GT1 _Comunicacao/RosangelaFritsch_GT01_resumo.pdf. Acesso em 2 jun. 2014.
- GOMIDE, Denise C. *O materialismo histórico-dialético como enfoque metodológico para a pesquisa sobre políticas educacionais*. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simposio_2_45_dcgomide@gmail.com.pdf. Acesso em 20 jan. 2014.
- IBGE Cidades. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>. Acesso em 26 maio 2014.
- KONDER, Leandro. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- MAINARDES, Jefferson. *Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais*. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 27, n. 94, 2006, p. 47-69.
- MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. *Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional*. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 30, n. 106, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000100015&lng=en&nrm=iso. Acesso em 22 jan. 2015.
- REGIMENTO Padrão do ensino médio politécnico. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_regim_padrao_em_Politec_I.pdf e http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_regim_padrao_em_Politec_II.pdf. Acesso em 2 jun. 2014.

RODRIGUES, Romir de Oliveira. *O programa de melhoria do ensino médio no Rio Grande do Sul (1999-2002): a afirmação do público na construção das políticas educacionais*. Porto Alegre: Ufrgs, 2006. 137f. Dissertação (mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação.

SEDUC/RS. *Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio - 2011-2014*. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf. Acesso em 3 nov. 2013.

SEDUC/RS. *Matrícula Inicial por etapa e/ou modalidade de ensino - rede estadual - 2013*. Disponível em http://www.educacao.rs.gov.br/dados/estatisticas_mi_est_2013.pdf. Acesso em 3 nov. 2013.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

Suelen Marchetto é estudante no curso de mestrado em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e professora na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.

Endereço: Rua Tomás Edson, 91 - 95180-000 - Farroupilha - RS - Brasil.
E-mail: professorasuelen@hotmail.com.

Berenice Corsetti é doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Endereço: Av. Unisinos, 950 - 93.022-000 - São Leopoldo - RS - Brasil.
E-mail: bcorsetti@unisinos.br.

Recebido em 3 de outubro de 2015.

Aceito em 9 de dezembro de 2015.